**Financiamento europeu a triplicar para biotecnologia da Universidade de Coimbra**

O Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) conquistou três projetos europeus que trazem para Portugal 380 mil euros para investigação em fígado, cancro e nano-segurança.

O investigador Paulo Oliveira vai liderar um consórcio internacional “mtFOIEGRAS”, o segundo desde o recente projeto, também Europeu, “FOIEGRAS”, para investigar o Síndrome do Fígado Gordo Não-Alcoólico (SFGNA) numa perspetiva de desenvolvimento de ferramentas não-invasivas e rápidas para um diagnóstico mais preciso. As ferramentas são baseadas em alterações metabólicas, nomeadamente ao nível da produção de energia da célula hepática.

A SFGNA afeta 6 a 37% da população mundial e poderá ser uma “assassina silenciosa” porque os sintomas evidenciam-se em fases tardias, quando se apresenta incurável, contribuindo para o aumento do risco de diabetes, cirrose hepática e cancro. A doença é atualmente diagnosticada através da biopsia do fígado, um procedimento invasivo, arriscado e caro.

O investigador João Nuno Moreira, do CNC e Faculdade de Farmácia da UC, coordena o consórcio “NanoDoxer” que visa testar em modelos animais uma estratégia terapêutica, com sucesso já demonstrado a nível *in vitro*, de combate ao cancro da mama triplo negativo e o neuroblastoma que não possuem atualmente terapias específicas.

A estratégica tem como alvo uma proteína (nucleolina) que se encontra presente nas células estaminais cancerígenas e que permite avaliar a sua “agressividade tumoral”. A proteína será abordada através de uma combinação de fármacos transportados por uma nanopartícula para reduzir o impacto do tumor e a sua recorrência.

A investigadora Olga Borges participa no projeto “GoNanoBioMat”, coordenado pelo *Empa Swiss Laboratory of Materials Science and Technology,* Suíça, que irá desenvolver nanomateriais, com função transportadora de fármacos (por exemplo, vacinas), através da implementação do conceito “safe-by-design”, garantindo a sua segurança na utilização clínica e a avaliação do risco toxicológico.

O projeto “mtFOIEGRAS” conta com a participação da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, Universidade de Lisboa, Universidade do Porto e de instituições académicas, clínicas e empresariais de Itália, Alemanha, Espanha, Polónia, Reino Unido e Áustria. A investigação é apoiada através do quadro de financiamento do Horizonte 2020 na tipologia “Marie Skłodowska-Curie Research and Innovation Staff Exchange”.

O consórcio “NanoDoxer” é composto pela empresa portuguesa Treat-U, o IPO do Porto, o Instituto de Oncologia de Vall d’ Hebron (Espanha) e o Hospital Pediátrico Gaslini (Itália), tendo sido um dos 11 projetos financiados pela “Euronanomed II Joint Transnational Call-2015” de um total de 66 candidaturas.

O projeto “GoNanoBioMat”, financiado no quadro europeu da “ProSafe” que visa promover a nano-segurança, conta com a participação da *University of Applied Science and Arts Western Switzerland, University of Geneve*, *Commission of Technology and Innovation, Hightechzentrum Aargau* AG, *Institut fur praxisorientierte Qualifikation* e *West University of Timisoara*.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva